

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

JULHO- 2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JULHO.....	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	9
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JULHO.....	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	17



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em julho de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 13,0 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 24,7 milhões, resultando em um déficit de US\$ 11,7 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou cerca de US\$ 37,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (91,7%) e bens intermediários (8,3%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (88,7%), bens de capital (7,6%) e bens de consumo (3,7%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 11,2 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja*. (US\$ 613,6 mil); e *Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão* (cerca de US\$ 214,0 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 7,1 milhões); *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 4,1 milhões) e *Outros cloretos de potássio* (cerca de US\$ 1,8 milhão).

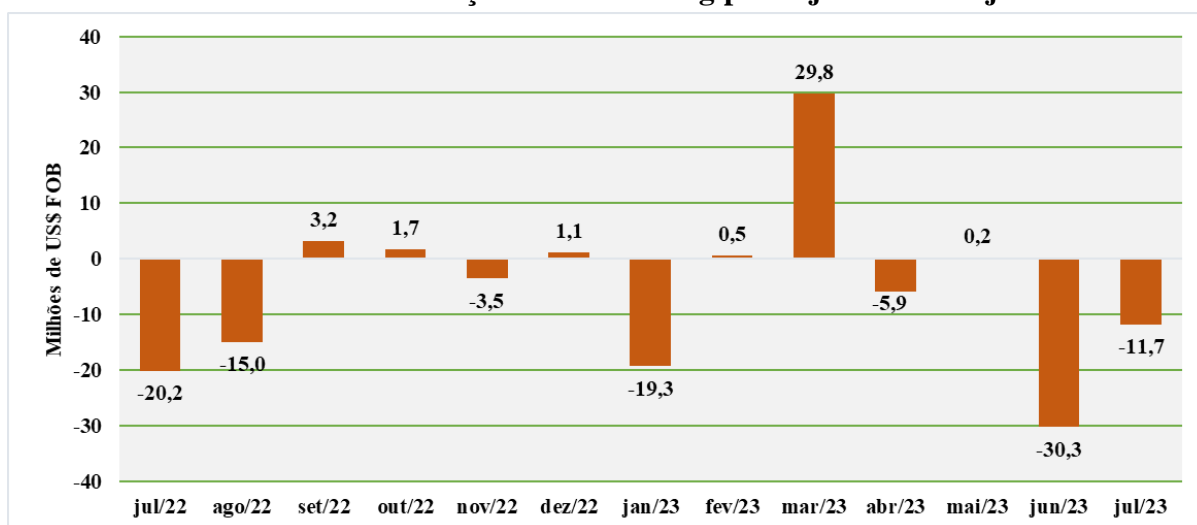
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 4,6 milhões), Bélgica (cerca de US\$ 1,3 milhão) e México (cerca de US\$ 1,1 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 54,0% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, dos Estados Unidos (US\$ 8,3 milhões), Rússia (US\$ 6,7 milhões) e China (US\$ 4,4 milhões). Esses três países abrangeram 78,9% do total de produtos importados por Sergipe no mês de julho.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no sétimo mês de 2023, registrou déficit de US\$ 11,7 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 13,0 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 24,7 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: julho/2022 a julho/2023



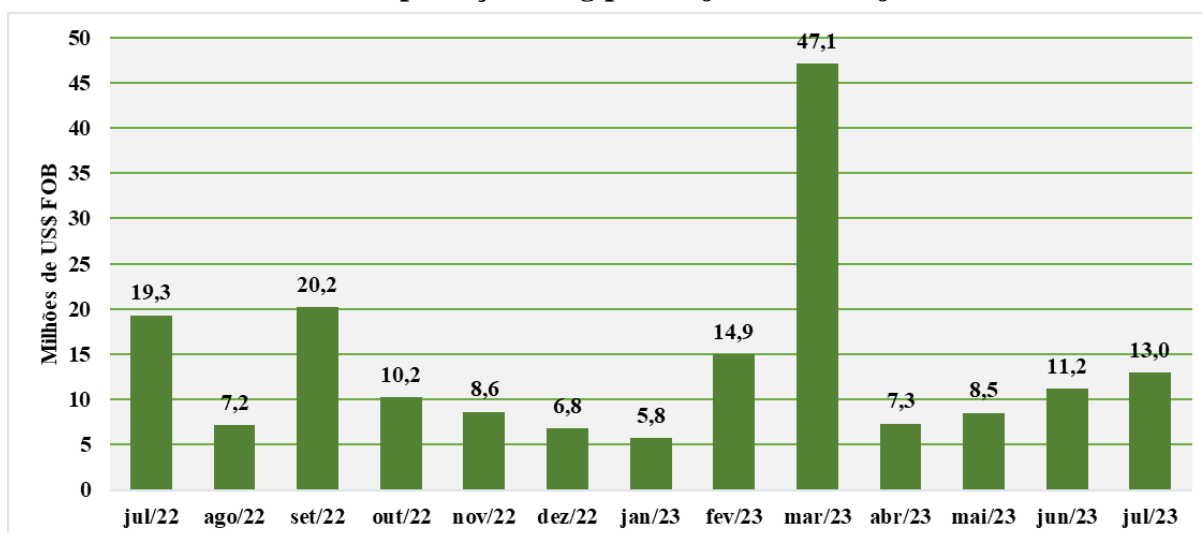
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou retração 35,9%, quando comparado com julho de 2022, ao totalizar aproximadamente US\$ 37,7 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JULHO

As exportações sergipanas, em julho de 2023, totalizaram cerca de US\$ 13,0 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 32,8% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (julho/2022). Em relação às vendas externas do mês anterior, junho último, verificou-se um aumento de 16,3%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: julho/2022 a julho/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 69,6% acima da média de exportações registradas para os meses de julho, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2023. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de julho, no período observado, foi de US\$ 7,7 milhões.

Em julho, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 97,0% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (1,9%), aéreo (1,0%) e o vicinal fronteiro (0,03%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – julho/2023

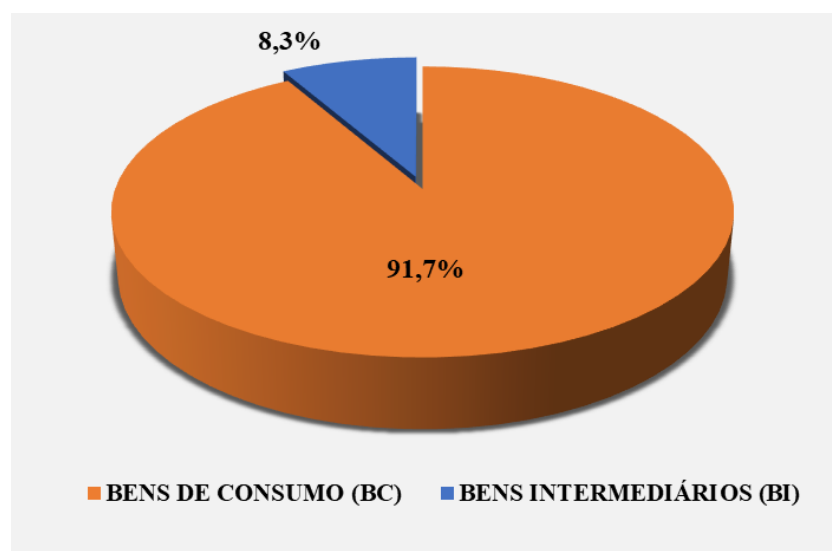
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	12.591.236	97,0
Aéreo	135.351	1,0
Rodoviário	246.039	1,9
Vicinal Fronteiriço	4.050	0,03
Total	12.976.676	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 91,7% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 11,9 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 94,5% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – julho/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 8,3% do total exportado no mês de julho, o que corresponde a cerca de US\$ 1,1 milhão. Dessa categoria, a principal mercadoria vendida para o mercado externo foi *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 57,0% das exportações dessa categoria.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em maio, Sergipe exportou 28 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 95,9% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – julho/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	11.249.110	86,7
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	613.641	4,7
3	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	213.966	1,6
4	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	192.964	1,5
5	Limoneno (NCM: 29021910)	178.439	1,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de julho, Sergipe realizou vendas para 36 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 3 produtos, que abarcaram 35,7% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pela Bélgica, México, Indonésia e Grécia, responsáveis por 9,9%, 8,4%, 8,4%, e 5,0%, respectivamente, da pauta de exportação do estado, conforme destacado na Tabela 3.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – julho/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	4.631.603	35,7
2	Bélgica	1.286.167	9,9
3	México	1.095.259	8,4
4	Indonésia	1.090.031	8,4
5	Grécia	642.789	5,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de julho, o setor industrial sergipano foi o responsável por 99,1% das exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 12,9 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 88,4% (ou cerca de US\$ 11,5 milhões) do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – julho/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	11.472.819	88,4
	Fabricação de outros produtos químicos	614.503	4,7
	Fabricação de eletrodomésticos	238.821	1,8
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	192.964	1,5
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	178.439	1,4
	Total	12.854.162	99,1
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	3	0,00002
	Total	3	0,00002
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	122.511	0,9
	Total	122.511	0,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 89,1% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – julho/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	11.555.969	89,1
Média	192.981	1,5
Média - alta	1.105.215	8,5
Sem Classificação*	122.511	0,9
Total	12.976.676	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,5% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.* Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica corresponderam a 8,5% da pauta de exportação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, seis são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de julho, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que seis municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 93,4% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Nossa Senhora do Socorro (2,5%), Aracaju (2,5%) e Japoatã (1,2%).

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – julho/2023

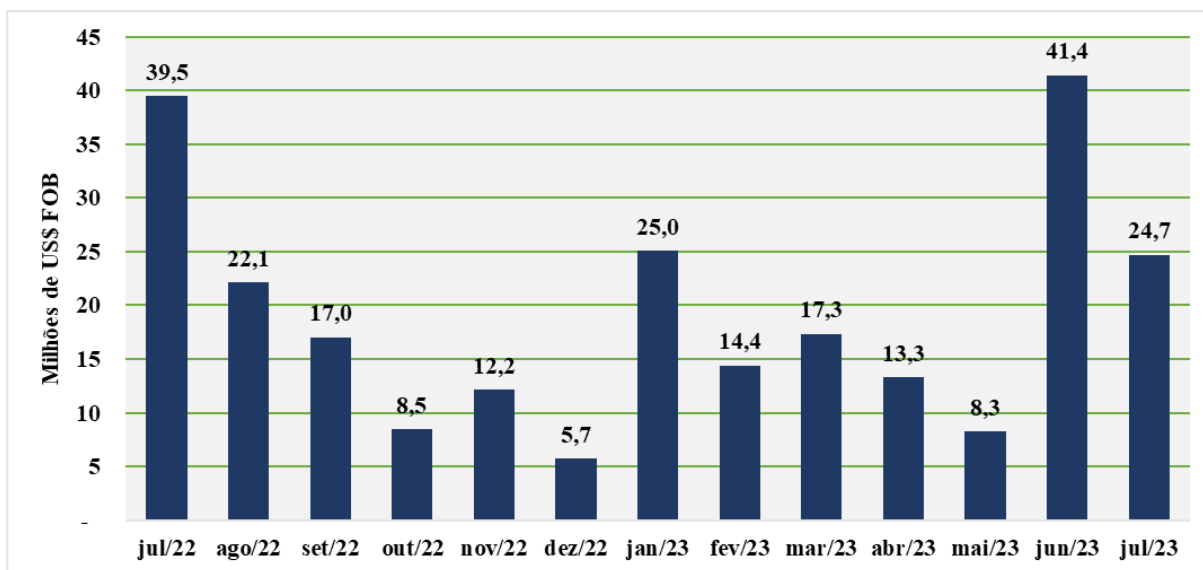
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	9.538.562	93,4
Nossa Senhora do Socorro	256.525	2,5
Aracaju	255.050	2,5
Japoatã	122.511	1,2
Simão Dias	23.179	0,2
Frei Paulo	15.038	0,1

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JULHO

No mês de julho as importações somaram US\$ 24,7 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 37,4% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o mês anterior, junho último, observou-se redução de 40,3%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: julho/2022 a julho2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de julho na série que compreende o intervalo de 1999 a 2023, as compras externas do mês analisado mostram-se 34,4% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de aproximadamente US\$ 18,4 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 96,8% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 3,2%, conforme destacado na Tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – julho/2023

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	23.910.877	96,8
Aéreo	800.252	3,2
Total	24.711.129	100,0

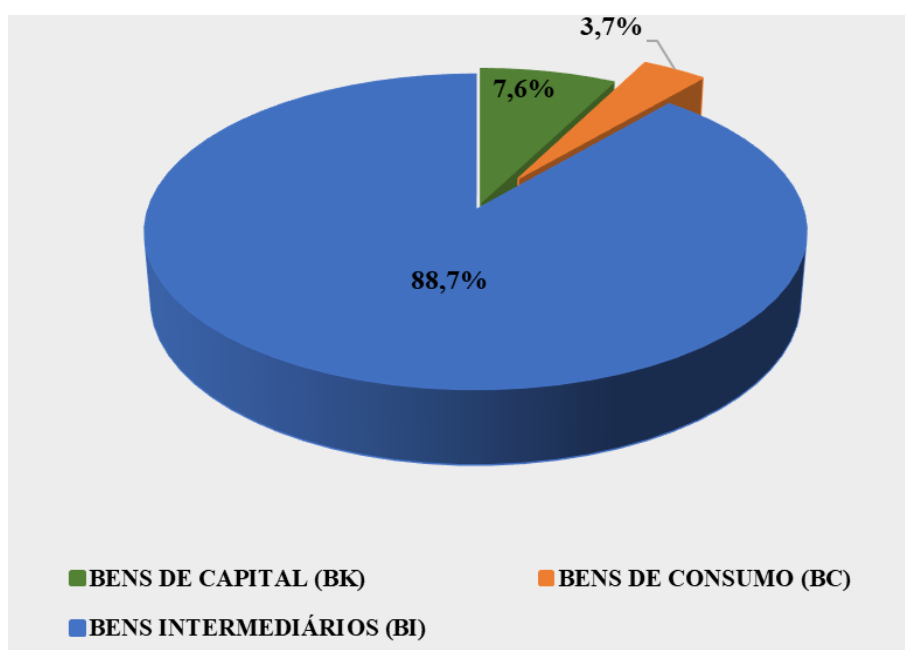
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em julho deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 21,9 milhões, o que representa 88,7% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 7,6% (aproximadamente US\$ 1,9 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Máquinas para fiação de matérias têxteis*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria –julho/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, a categoria de bens de consumo foi responsável por 3,7% (US\$ 909,2 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria: *Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congeladas*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 213 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 65,1% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – julho/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	7.104.980	28,8
2	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	4.124.987	16,7
3	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	1.756.439	7,1
4	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio (NCM: 31052000)	1.564.500	6,3
5	Máquinas para fiação de matérias têxteis (NCM: 84452000)	1.528.414	6,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No sétimo mês de 2023, Sergipe realizou aquisições em 36 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Os Estados Unidos, com participação de 33,7% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 43 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – julho/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	8.335.338	33,7
2	Rússia	6.705.326	27,1
3	China	4.448.510	18,0
4	Alemanha	3.319.792	13,4
5	Costa do Marfim	327.108	1,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Da Rússia (27,1%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 4 produtos diferentes, destacando-se: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

Em seguida, a China, com 18,0% de participação na pauta de importação do estado, forneceu 90 produtos distintos, com destaque para aquisição de: *Fios texturizados de poliésteres, crus.*

A Alemanha (13,4%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 30 produtos no período analisado, principalmente: *Outros cloretos de potássio.*

E por fim, na quinta colocação, a Costa do Marfim responsável pela origem de 1,3% da pauta de importação sergipana, da qual foi demandado um único produto: *Outros produtos de origem vegetal, para entrançar.*

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 100,0% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10.

Dentre os produtos adquiridos, da indústria de transformação, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 40,0% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (29,0%) e da *Fabricação de máquinas para fins especiais* (6,5%).

Tabela 10 – Importações por setor – julho/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	9.888.388	40,0
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	7.174.980	29,0
	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.617.599	6,5
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.309.307	5,3
	Fabricação de outros têxteis	639.894	2,6
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	602.948	2,4
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	528.097	2,1
	Fabricação de máquinas de uso geral	408.285	1,7
	Fabricação de produtos plásticos	359.404	1,5
	Fabricação de outros produtos alimentícios	327.108	1,3
	Fabricação de produtos de borracha	318.491	1,3
	Processamento e conservação de frutas e legumes	300.232	1,2
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	283.892	1,1
	Total	24.711.129	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de julho, 55,7% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – julho/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	302.436	1,2
Média	917.274	3,7
Média - alta	13.769.560	55,7
Média - baixa	9.721.859	39,3
Total	8.218.572	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 1,2% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 3,7% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, 39,3% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de julho, 17 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 28,8% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 19,4% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Ribeirópolis e Nossa Senhora do Socorro, que demandaram 19,0%, 6,2% e 5,7%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – julho/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	7.104.980	28,8
Maruim	4.789.020	19,4
Rosário do Catete	4.698.915	19,0
Ribeirópolis	1.528.414	6,2
Nossa Senhora do Socorro	1.412.109	5,7
Estância	1.251.978	5,1
Lagarto	889.578	3,6
Itaporanga d'Ajuda	854.566	3,5
Simão Dias	657.203	2,7
Aracaju	518.553	2,1
Tobias Barreto	475.790	1,9
Itabaiana	148.913	0,6
Japaratuba	130.437	0,5
Frei Paulo	128.006	0,5
Barra dos Coqueiros	94.086	0,4
Neópolis	23.281	0,1
São Cristóvão	5.300	0,02

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – julho/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	30.636.142	56.340.076	-25.703.934
Bahia	707.415.022	700.767.716	6.647.306
Ceará	149.580.284	287.208.220	-137.627.936
Maranhão	501.137.412	328.116.906	173.020.506
Paraíba	8.495.694	103.256.165	-94.760.471
Pernambuco	71.150.749	513.078.516	-441.927.767
Piauí	131.110.324	48.701.177	82.409.147
Rio Grande do Norte	83.730.149	83.117.650	612.499
Sergipe	12.976.676	24.711.129	-11.734.453
NORDESTE	1.696.232.452	2.145.297.555	-449.065.103

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES